

### ANEXO III – TABELA DESCRITIVA DO MACROZONEAMENTO

Tabela Descritiva do Macrozoneamento			
	Macrozona	Definição / Características	Objetivos
1	<p><b>Macrozona Urbana</b></p> <p>(Sede, Vargem Grande, Santa Cruz da Figueira, Fazenda Sacramento I)</p>	<p>I. Localização: porção leste do Município, constitui o perímetro urbano do Município.</p> <p>II. Características ambientais: região urbanizada; menores altitudes do município por onde escoam as águas da Bacia do Rio Cubatão; apresenta áreas potencialmente sujeitas à inundação (na Sede, Vargem Grande e Santa Cruz da Figueira).</p> <p>III. Características sociais: compreende as terras mais valorizadas do Município; principais tendências de expansão urbana (Sede, Fazenda Sacramento I e Santa Cruz da Figueira); maior número de mulheres responsáveis por domicílio, melhores índices de alfabetização, focos pontuais de baixa renda (trabalhadores do CIAMA em Santa Cruz; proximidades do Centro de Triagem do Lixo etc.).</p> <p>IV. Usos predominantes: atividades urbanas, agricultura e pastagem.</p> <p>V. Atividades econômicas: servidores públicos, assalariados da indústria e do comércio, atividades agrícolas p/ complementação da renda.</p> <p>VI. Densidade populacional: a mais alta densidade e concentração da população municipal.</p> <p>VII. Equipamentos: possui a melhor oferta de equipamentos comunitários: institucionais (Prefeitura, Câmara, Centro de Triagem), educacionais e de saúde.</p> <p>VIII. Serviços e Infraestrutura: área com a maior frequência de serviços de coleta de lixo, de transporte coletivo (todos intermunicipais) e de abastecimento de água (CASAN). Não existe serviço público de coleta e tratamento de esgoto.</p> <p>IX. Condicionantes limitantes a ocupação: áreas potencialmente inundáveis (Sede, Vargem Grande, Santa Cruz da Figueira), ocupação histórica desfavorável - entre o rio e a rodovia - ocasionando conflitos quanto à legislação ambiental, limite com o Parque Estadual em Santa Cruz da Figueira, conflitos de uso e ocupação com a legislação ambiental (rios, córregos), falta de normas para ordenamento territorial, falta de fiscalização quanto à ocupação urbana, irregularidades fundiárias, deficiente preservação de bens históricos e culturais.</p> <p>X. Potencial para o desenvolvimento: localização geográfica estratégica - proximidade c/ a Grande Florianópolis - cortada pela BR-282; centralidade administrativa; existência de edificações de interesse histórico e cultural; existência de fontes de água termo-mineral etc.</p>	<p>I. Promover a qualificação urbana através da elaboração de normas urbanísticas e construtivas específicas para o ordenamento territorial;</p> <p>II. Promover a melhoria dos serviços e infra-estrutura urbana como esgotamento sanitário, pavimentação, iluminação, telecomunicações, tratamento de resíduos, etc.;</p> <p>III. Promover a melhoria da qualidade de vida com o incremento da infra-estrutura básica, equipamentos urbanos, comunitários e áreas verdes de lazer;</p> <p>IV. Assegurar a efetiva preservação das áreas ambientalmente frágeis ou significativas à qualificação ambiental;</p> <p>V. Assegurar aproveitamento eficiente da estrutura urbana com a ocupação dos vazios urbanos existentes;</p> <p>VI. Assegurar à população de baixa renda o acesso à terra urbana;</p> <p>VII. Possibilitar a regularização fundiária de áreas irregulares e/ou clandestinas;</p> <p>VIII. Promover melhorias no sistema viário, especialmente nos acessos as localidades;</p> <p>IX. Incentivar a melhoria na qualidade dos serviços de transporte coletivo e oferecer alternativas sustentáveis de mobilidade urbana;</p> <p>X. Promover o desenvolvimento do comércio local;</p> <p>XI. Minimizar conflitos de uso e ocupação com a proximidade do entorno do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro (PEST);</p> <p>XII. Promover o desenvolvimento da vocação turística com o incremento da infraestrutura turística (hotéis, pousadas, restaurantes, cafés, feira etc.);</p> <p>XIII. Criação de áreas verdes de lazer e equipamentos de recreação.</p> <p>XIV. Preservação do patrimônio histórico, paisagístico e natural.</p>

Tabela Descritiva do Macrozoneamento			
	Macrozona	Definição / Características	Objetivos
2	<p><b>Macrozona Rural</b></p> <p>(Área 1: Canto dos Werlich, Canto dos Steffens, Canto dos Meinsheim, Terceira Linha, Segunda Linha, Primeira Linha Bauer; Canto do Manch, Canto do Congo, Canto dos Bauer, Sacramento II, Fazenda Ressureição, Canto dos Schuch, Canto dos Loffi, Canto dos Thisen, Canto dos Krauss, Canto dos Hermes, Rio Gaspar, Loeffelscheidt, Santa Isabel, Canto dos Salm, Vila Nova</p> <p>Área 2: Morro do Cedro, Alto Rio Imbiras, Alto Rio Miguel, Rio Miguel, Canto dos Scheidt, Teresópolis, Barra Rio do Cedro, Rio do Cedro, Alto Rio do Cedro, Morro dos Meyer, Rio Engano, Rio Novo, Alto Rio Novo, Alto Rio Salto)</p>	<p>I. Localização: desenvolve-se no sentido Norte-Sul, constitui a maior macrozona do Município.</p> <p>II. Características sociais: a região de Canto dos Krauss, Canto do Schuh, Loeffelscheidt, I Linha, apresentam alto índice de fragilidade social, com amenor renda da Macrozona e alto índice de analfabetismo; apresenta aumento populacional, principalmente pela presença de "sitiantes" - ocupantes de chácaras de recreio dos finais de semana - nas regiões de Rio Salto, Teresópolis e na estrada do Rio Novo.</p> <p>III. Características ambientais: As maiores altitudes situam-se à Oeste do Município, junto às divisas com Anitópolis, Angelina e Rancho Queimado. Abriga nascentes dos principais afluentes do Rio Cubatão, portanto, considerada área com alto potencial hídrico.</p> <p>IV. Uso do solo: predominância de pecuária, produção de hortaliças, avicultura, vinicultura, suinocultura, bovinocultura, silvicultura e plantio de morango. A região do Rio Gaspar apresenta áreas com maior degradação da mata ciliar e desequilíbrio ecológico.</p> <p>V. Equipamentos: os equipamentos educacionais e religiosos são os que mais se distribuem pelo território. Carência de equipamentos de saúde, lazer e cultura.</p> <p>VI. Serviços e Infraestrutura: a coleta de lixo é feita quinzenalmente nas localidades (exceto Teresópolis), porém há maior demanda nas localidades ocupadas por sitiantes. O transporte escolar é satisfatório. Ineficiência do sistema de transporte coletivo. Ausência de sistema de abastecimento de água. Ausência de saneamento básico.</p> <p>VII. Sistema viário: Integração regional pela BR-282 e integração municipal e regional pela SC-431; apresenta sistema viário municipal deficiente.</p> <p>VIII. Potencial de desenvolvimento: Ecoturismo e Turismo rural (existem projetos para o turismo rural); atrativos turísticos: artesanato e vinícola em Santa Isabel, produção agrícola de hortaliça, produção de pecuária, produtos coloniais (bolos, pães, cucas, queijos, doces), a Estrada para Rio Novo é considerada de valor histórico e cênico, devido à Batalha da Serra da Garganta, Santa Isabel representa a principal área de interesse do patrimônio histórico e cultural da Macrozona; constitui potencial para o abastecimento público regional, em função da quantidade de nascentes existentes na região.</p>	<p>I. Promover o desenvolvimento rural</p> <p>II. Promover a geração de renda alternativa ao agricultor;</p> <p>III. Implementar medidas de requalificação ambiental: a) preservar nascentes e despoluir de rios; b) oficializar áreas de proteção ambiental ou parque de utilização pública; c) implantar soluções de esgotamento sanitário e abastecimento de água.</p> <p>IV. Promover soluções para os conflitos ambientais;</p> <p>V. Valorizar e preservar o patrimônio, histórico, natural, cultural e arquitetônico;</p> <p>VI. Desenvolver a vocação turística da região com implantação de infraestrutura;</p> <p>VII. Implantar e incrementar equipamentos de saúde, esporte, cultura e lazer;</p> <p>VIII. Implantar programas de assistência e reabilitação social: a) Programas de geração de renda e desenvolvimento rural; b) Programas de alfabetização de jovens e adultos; c) Programas sociais de orientação educacional e profissional; d) Programas de lazer para a juventude.</p> <p>IX. Promover qualificação e melhoria no sistema viário;</p> <p>X. Promover melhorias nos serviços municipais de transporte coletivo, coleta de lixo conforme o aumento da demanda;</p> <p>XI. Incentivar melhorias nos serviços de telecomunicações;</p> <p>XII. Desenvolver a atividade turística residencial em equilíbrio com a preservação do meio ambiente, das águas, e recursos naturais.</p>

**Tabela Descritiva do Macrozoneamento**

	<b>Macrozona</b>	<b>Definição / Características</b>	<b>Objetivos</b>
<b>3</b>	<p><b>Macrozona do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro</b></p> <p>(Rio Cubatão; Rio Salto; Rio dos Porcos)</p>	<p>I. Localização: área sudeste do município, a partir do limite do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro conforme legislação estadual vigente.</p> <p>II. Características sociais: baixa densidade populacional; área de conflitos sócio-ambientais, habitada por agricultores tradicionais e sítiantes; tendência de surgimento de condomínios em área rural; presença de sítiantes na região; apresenta população de baixa renda no Rio Salto.</p> <p>III. Uso de solo: agricultura, pecuária de leite e corte (Rio dos Porcos), produção de morango (Rio Cubatão);</p> <p>IV. Equipamentos: inexistência de equipamentos comunitários ativos e de serviços públicos; dificuldade de acesso aos equipamentos de saúde, lazer, cultura, pela distância, exceto nas proximidades de Santa Cruz da Figueira.</p> <p>V. Sistema viário: SC-431, principal eixo marginal ao Parque Estadual; região pouco contemplada por estradas municipais, poucas adentram o Parque Estadual.</p> <p>VI. Condicionantes limitantes à ocupação: falta de saneamento básico; conflitos de uso e atividades entre agricultores e legislação ambiental. Área definida como de preservação permanente pela legislação estadual; falta de orientação técnica para a população local quanto às opções de produção rural, considerando as possibilidades dentro do Parque Estadual.</p> <p>VII. Potencial de desenvolvimento: preservação ambiental, ecoturismo, área de interesse histórico, cultural e natural de acordo com a legislação do Parque Estadual; importância hídrica regional em função da quantidade de nascentes existentes na região.</p>	<p>I. Procurar alternativas para solucionar os conflitos ambientais por conta da implantação do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro;</p> <p>II. Promover orientação técnica da produção agrícola aos agricultores tradicionais compatibilizando produtividade e preservação ambiental;</p> <p>III. Promover a preservação ambiental com alternativas economicamente viáveis de esgotamento sanitário;</p> <p>IV. Promover a preservação do patrimônio histórico, cultural e natural;</p> <p>V. Promover a exploração da área conforme as diretrizes do Plano de Manejo a ser elaborado por órgão responsável;</p> <p>VI. <b>Desenvolver a atividade turística residencial em equilíbrio com a preservação do meio ambiente, das águas, e recursos naturais.</b></p>
<b>4</b>	<p><b>Macrozona Vila Nova</b></p> <p>(Vila Nova)</p>	<p>I. Localização: constitui a porção sudeste de entorno da macrozona urbana, abrange parte do bairro de Vila Nova.</p> <p>II. Características ambientais: região pouco ocupada, apresenta condicionantes ambientais que dificultam a ocupação: morros, córregos, rodovia etc.</p> <p>III. Usos predominantes: residencial, pouca ocupação.</p> <p>IV. Densidade populacional: muito baixa.</p> <p>V. Equipamentos: ausência de equipamentos comunitários, área dotada de um equipamento de lazer - campo para esporte.</p> <p>VI. Serviços e Infra-estrutura: ausente.</p> <p>VII. Condicionantes limitantes a ocupação: quantidade de condicionantes naturais e dificuldade de acesso.</p>	<p>I. Manter um baixo adensamento de ocupação;</p> <p>II. Facilitar a conexão com a Macrozona Urbana;</p> <p>III. Preservar os recursos naturais existentes na área.</p>